

## Pio cobra mais atenção de secretário com Legislativo

SÃO CAETANO

## Após episódio que expôs falta de respeito de Auricchio com vereadores, Pio cobra atenção

O presidente da Câmara de São Caetano, Pio Mielo (PSDB), cobrou atenção da Prefeitura para que não se repitam casos semelhantes ao do Parque Tecnológico, inaugurado

um dia antes da votação da lei que autoriza o seu funcionamento. “Eu não pauto a agenda da Câmara em função do Executivo.” Oposição também reclamou. **Política 4**

APÓS POLÊMICA DO PARQUE TECNOLÓGICO

## Pio cobra mais atenção de secretário com Legislativo

Presidente alega que Córdoba deve afinar a agenda do Executivo com a dos vereadores

Presidente da Câmara de São Caetano, Pio Mielo (PSDB) cobrou mais atenção do secretário de Desenvolvimento Econômico, Daniel Córdoba, para evitar que se repitam fatos como o do Parque Tecnológico, inaugurado na noite de quarta-feira, um dia antes de o Legislativo aprovar a lei que autoriza o funcionamento do empreendimento. O episódio expôs a submissão dos vereadores às vontades do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB).

“Eu não pauto a agenda da Câmara em função do Executivo. A agenda da Secretaria específica precisa se entender em função da agenda da Câmara”, cobrou Pio Mielo na sessão extraordinária de ontem, quando o projeto para autorizar o funcionamento do Parque Tecnológico, inaugurado um dia antes, foi aprovado por unanimidade.

O opositorista Edison Par-

ra (Podemos) atacou fortemente o chefe do Executivo. Chamando-o de “reizinho”, o vereador disse que a atitude de Auricchio põe em xeque o papel da Câmara. “Somos carimbadores ou legisladores? O que está errado é ter sido inaugurado ontem (*anteontem*) e votado hoje (*ontem*)”.

Pio voltou então a transferir a responsabilidade ao Executivo. “Isso não cabe a mim, não cabe à Câmara. O projeto chegou, tramitou pelo rito normal pelas comissões dentro do prazo da legalidade. O plenário é soberano e não é obrigado a votar a favor ou contra e nem a votar”, disse.

Vereadores da base justificaram que a lei em questão, a 5.822, está em vigor desde 2019 e, portanto, não há nenhuma irregularidade em votar alterações após a inauguração do empreendimento. Porém, o texto tramitou em regime de urgência.

A vereadora Bruna Biondi



PIO. Presidente da Câmara disse que não pauto a agenda do Executivo

(Pso) disse que a base, na tentativa de defender o governo, ‘esqueceu’ de mencionar que, apesar de a legislação já existir, algo “muito importante não estava previsto”. Segundo a parlamentar, na votação em duas sessões extraordinárias na manhã de ontem, “ocorreu uma grande atualização, na qual foi autorizado a criação de centros de inovação, algo que não existia na lei desde 2019.”

Córdoba, que é vereador licenciado pelo PSDB, procurou minimizar a cobrança feita pelo presidente da Câmara. De acordo com o secretário de Desenvolvimento, a

oposição tentou eclipsar o bom trabalho da administração.

“Houve interesse político da oposição em tentar desconstruir a conquista do governo, mas a votação unânime, inclusive com votos da oposição, demonstra que o governo está no caminho certo em prol de startups, empreendedores e desenvolvimento econômico. Solicitamos para a Câmara atualização e modernização desta mesma lei em artigos administrativos que não possuem vinculação alguma com a inauguração do Parque Tecnológico”, disse Córdoba. **WG**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** Capa + página 04